

INTERESSADA: UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – FACULDADE DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE NAZARÉ DA MATA

ASSUNTO: RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

RELATOR: CONSELHEIRO ARNALDO CARLOS DE MENDONÇA

PROCESSO Nº 187/2006

*Homologado pela Portaria SEDUC nº 7965, de
07/12/2006, publicada no DOE de 08/12/2006*

PARECER CEE/PE Nº 130/2006-CES

APROVADO PELO PLENÁRIO EM 24/10/2006

I – RELATÓRIO:

A Universidade de Pernambuco protocolou ofício GABR Nº 366/2006 no Conselho Estadual de Educação de Pernambuco em 26 de setembro de 2006, endereçado ao presidente deste colegiado, solicitando renovação do reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática ofertado pela Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata.

Acompanham o processo os seguintes documentos:

- ato de criação da UPE e da Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata
- cópia do CNPJ – cartão nacional de pessoa jurídica
- certidão negativa de débitos da seguridade social e de regularidade do FGTS
- regimento e estatuto da UPE
- plano de carreira docente
- política de qualificação docente
- projeto político-pedagógico institucional
- termo de decisão do CEPE autorizando encaminhamento de processo ao CEE/PE.

II – ANÁLISE:

O curso de Licenciatura Curta em Ciências com Habilitação em Matemática da Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata foi implantado através da Resolução CEE/PE nº 09/1967, reconhecido pelo Decreto Presidencial Nº 75.617, de 16 de abril de 1975. Em 1978 esse curso foi convertido em Licenciatura Plena em Ciências com habilitações em Matemática e Biologia. O reconhecimento se deu pela Portaria Ministerial Nº 630 de 09 de agosto de 1985.

A partir do ano de 2001, foi construída uma proposta de reformulação desse curso, desmembrando em Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas, aprovado pelo CONSUN.

A FFPNM alega que, mesmo tendo aprovado duas entradas anuais de 60 vagas para os diversos cursos de licenciatura, desde 1997 deixou de ser ofertada a segunda entrada do vestibular por escassez de espaço físico. Abaixo descreve-se a evolução do número de alunos matriculados no curso de Licenciatura em Matemática da FFPNM:

Semestre	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2005
1º	367	346	375	325	419	431	410	305
2º	341	352	334	374	388	382	---	---

As instalações da FFPNM apresentam 31 salas de aula, oito laboratórios, quadra poliesportiva e demais espaços necessários ao funcionamento dos cursos. A biblioteca contém 8.930 títulos com 13.587 exemplares, 71 vídeos e dois CD ROM's; dispõe de um bibliotecário e seis assistentes para atendimento ao público.

O curso de Licenciatura em Matemática conta com 25 professores, sendo 17 efetivos e 8 contratados. Desse total, dois são doutores, quinze mestres e oito especialistas.

O conceito do curso de Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática obtido através do provão foi aquém do desejado: 2000 – D; 2001 – D e 2003. E o que levou a IES a apressar o processo de reestruturação dos cursos de Ciências, criando as Licenciaturas em Matemática e Ciências Biológicas para dar um tratamento mais específico às duas disciplinas. Com essa ação, espera-se melhoria de desempenho dos alunos nas próximas avaliações.

A FFPNM organiza os componentes curriculares de forma a contemplar os seguintes âmbitos de formação profissional do professor de Matemática: 01) cultura geral e profissional; 02) conhecimento da criança, adolescente e adulto; 03) dimensão cultural, social e política; 04) conteúdos objeto de ensino; 05) conhecimentos pedagógicos; 06) conhecimentos advindos da experiência.

A Prática Pedagógica aparece em oito períodos, sempre articulada por uma disciplina:

Prática I – Epistemologia do fazer pedagógico – Filosofia da Educação

Prática II – Papel social da escola – Sociologia

Prática III – O saber e o fazer matemático da 1ª a 4ª série do E.F. – Psicologia da Aprendizagem

Prática IV - O saber e o fazer matemático de 5ª a 8ª séries do E.F – Didática

Prática V - O saber e o fazer matemático no Ensino Médio – Álgebra e Cálculo

Prática VI – Elaboração temática do projeto de pesquisa – História da Matemática

Prática VII – Elaboração e execução do projeto de pesquisa

Prática VIII – Elaboração do relatório de conclusão do curso – Monografia.

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Matemática passou por uma série de ajustes e adequações, sendo a última com o objetivo precípuo de atender às Resoluções CNE – CP nº 1/2002 e CNE – CP nº 2/2002. Em sua versão final, a matriz vivenciada é a que segue:

PRIMEIRO PERÍODO	C.H.	QUINTO PERÍODO	C.H.
Matemática Básica I	60	Cálculo Diferencial e Integral II	60
Geometria Experimental e Gráfica	60	Álgebra Linear II	60
Metodologia Científica	60	Estruturas Algébricas	60
Filosofia da Educação	60	Estágio Supervisionado I	90
Disciplina Eletiva	30	Disciplina(s) Eletiva(s)	60
Prática Pedagógica I – Epistemologia do Fazer Pedagógico Relação Teoria x Prática	30	Prática Pedagógica V - O saber e o fazer matemático no Ensino Médio	60
Atividades Acadêmico-científico-culturais	15	Atividades Acadêmico-científico-culturais	30
TOTAL	315	TOTAL	420
SEGUNDO PERÍODO	C.H.	SEXTO PERÍODO	C.H.
Matemática Básica II	60	Cálculo Diferencial e Integral III	60
Geometria Espacial	60	História da Matemática	60
Sociologia da Educação	60	Física I	60
Psicologia Evolutiva	60	Estágio Supervisionado II	90
Disciplina Eletiva	30	Disciplina(s) Eletiva(s)	60
Prática Pedagógica II – Papel Social da Escola	30	Prática VI – Elaboração temática do projeto de pesquisa	60
Atividades Acadêmico-científico-culturais	15	Atividades Acadêmico-científico-culturais	30
TOTAL	315	TOTAL	420

TERCEIRO PERÍODO	C.H.	SÉTIMO PERÍODO	C.H.
Princípios de Contagem	60	Equações Diferenciais	60
Geometria Analítica	60	Análise Matemática I	60
Organização da Educação Básica	60	Estatística	60
Psicologia da Aprendizagem	60	Estágio Supervisionado III	120
Disciplina Eletiva	30	Disciplina(s) Eletiva(s)	60
Prática III – O saber e o fazer matemático da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental	60	Prática Pedagógica VII – Elaboração e execução do projeto de pesquisa	60
Atividades Acadêmico-científico-culturais	30	Atividades Acadêmico-científico-culturais	30
TOTAL	360	TOTAL	450
QUARTO PERÍODO	C.H.	OITAVO PERÍODO	C.H.
Cálculo Diferencial e Integral I	60	Cálculo Numérico	60
Álgebra Linear I	60	Análise Matemática II	60
Álgebra	60	Matemática Financeira	60
Didática	60	Estágio Supervisionado IV	120
Disciplina(s) Eletiva(s)	30	Disciplina(s) Eletiva(s)	60
Prática IV - O saber e o fazer matemático da 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental	60	Prática VIII – Elaboração do relatório de conclusão do curso – Monografia	60
Atividades Acadêmico-científico-culturais	30	Atividades Acadêmico-científico-culturais	30
TOTAL	360	TOTAL	450

DISCIPLINAS ELETIVAS

Cultura Geral e Profissional	C.H.	Conteúdos objeto de ensino	C.H.
Estatística Aplicada à Educação	60	Análise no R^n	30
Filosofia da Ciência	60	Espaços Métricos	60
Física II	60	Geometria Analítica no Espaço	60
Física III	60	Geometria Descritiva	60
História das Ciências	60	Geometria Diferencial	30
Informática Aplicada à Educação Matemática	60	Geometria Vetorial I	30
Iniciação Científica	30	Geometria Vetorial II	30
Interpretação e Produção de Textos	30	Introdução à Lógica Matemática	30
Introdução à Ciência da Computação	60	Introdução à Topologia	30
Tópicos de Física Moderna	30	Introdução a Variáveis Complexas	30
Tópicos de Metodologia Científica	30	Laboratório de Matemática	60
TOTAL MÍNIMO	60	Modelagem Matemática	30
		Resolução de Problemas	60
Conhecimento da criança, do adolescente e do Adulto	C.H.	Teoria dos Conjuntos	30
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	30	Teoria dos Números	60
Educação Infantil	30	Tópicos de Álgebra	30
Psicologia da Educação Matemática	30	Tópicos de Álgebra Linear	30
TOTAL MÍNIMO	30	Tópicos de Equações Diferenciais	30
		Tópicos de Estatística	60
Dimensão cultural, social, política e econômica da educação		Tópicos de Física	30
Educação Ambiental	30	Tópicos de Geometria	30
Educação Especial	30	Tópicos de História da Matemática	30
Educação a Distância	30	Tópicos de Matemática	30
Educação e Movimentos Sociais	30	TOTAL MÍNIMO	180
Ética na Educação	30		
Etnomatemática	30	Conhecimentos pedagógicos	
Gestão da Escola	30	Avaliação Educacional	60
Projetos de Extensão	30	Formação de Conceitos	60
Pesquisa em Educação	60	Metodologia do Ensino da Matemática	60
TOTAL MÍNIMO	60	Planejamento Educacional	60
		Teorias de Aprendizagem	30
		TOTAL MÍNIMO	30

A carga horária total do curso é de 3.090 horas, incluídas as 360 mínimas destinadas às disciplinas eletivas. A frequência mínima obrigatória é de 75% do total da carga horária, e a nota mínima de aprovação após exames finais é cinco; obtendo média maior ou igual a sete, o(a) aluno(a) fica dispensado(a) da avaliação final.

Ressalvamos, apenas, que a oferta de 51 disciplinas eletivas pode gerar dificuldades na formação de turmas, além de não privilegiar componentes curriculares de importante alcance social, a exemplo de Educação Ambiental e Educação de Jovens e Adultos, que aparecem com 30 horas.

III – VOTO:

Nas condições do exposto e analisado, voto pela renovação do reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática, ofertado pela Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata, mantida pela Universidade de Pernambuco, por um prazo de cinco anos.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 17 de outubro de 2006.

ANTÔNIO INOCÊNCIO LIMA – Presidente
ARNALDO CARLOS DE MENDONÇA – Vice-Presidente e Relator
ARTHUR RIBEIRO DE SENNA FILHO
FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA
MARIA DO CARMO SILVA
NELLY MEDEIROS DE CARVALHO

V – DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.

Sala das Sessões Plenárias, em 24 de outubro de 2006.

NELLY MEDEIROS DE CARVALHO
Presidente em exercício